



RESUMO EXPANDIDO

PROJETO MARGARIDAS: MULHERES, CUIDADO E SI E VIDA PRODUTIVA NO TERRITÓRIO DO SISAL

Jaqueline Figuerêdo Rosa¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Serrinha, jaqueline.rosa@ifbaiano.edu.br

Palavras-chave: Autopercepção, Autoestima, Mundo do Trabalho

INTRODUÇÃO

Num país em que milhares de mulheres sofrem violência física e simbólica, resultantes do machismo imperante em meios opressores e desiguais, urge que se articulem propostas e ações propiciadoras da liberdade feminina, pautadas no respeito à mulher como pessoa humana, valorizando sua integridade, sua afetividade, seus potenciais produtivos e criativos.

Nesse sentido, cabe à educação estimular o desenvolvimento psicossocial e sociocognitivo das mulheres, a fim de que elas aprimorem suas inteligências e, com isso, busquem emancipação social, pelo despertar de atitudes críticas e de anseios pela justiça, além das habilidades técnicas requeridas pela atuação produtiva na vida em sociedade (FOULCAULT, 2004; DANNER, 2008).

O presente projeto elege mulheres em condições de vulnerabilidade social como seu público-alvo, a fim de levá-las a tomar consciência das suas dignidades como pessoas humanas. Para isso, apoia-se na pedagogia do ser, buscando construir processos educativos acolhedores dos sentimentos e valores humanos e, com isso, suscitar a noção de integridade do ser em mulheres carentes de vida afetiva e de reconhecimento social.

Por essa razão, este projeto pretende trabalhar o cuidado de si como prática de liberdade associada à autoestima feminina, à vida produtiva e à inserção social, oportunizando formação ética, estética e técnico-profissional que será desenvolvida pela realização de ações de extensão focadas: na valorização da beleza feminina; na participação de cadeia produtiva solidária; na organização da vida produtiva (comunicação profissional para elaboração de currículo, participação de entrevistas de emprego e modelagem de ideia de empreendimento); na produção artesanal; na compreensão ético-estética de si como sujeito afetivo, político e cognoscente; e na compreensão das linguagens como meios de conquista, manutenção e preservação do poder.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto desenvolve-se por meio da oferta de dois cursos de formação: 1) Cuidados de si e vida produtiva: produção artesanal e alimentar; 2) Cuidados de si e vida produtiva: estética facial e capilar. Ambos os cursos apresentam a carga horária de 80 horas, são na modalidade semipresencial, com encontros presenciais semanalmente, às sextas-feiras e sábados. Os cursos apresentam suas matrizes curriculares organizadas em dois núcleos: 1) o núcleo básico que foca no despertar da consciência das mulheres como sujeitos de direito, que devem ser respeitadas e tratadas com justiça e equidade nos meios sociais; 2) o núcleo tecnológico foca na inserção das mulheres nas dinâmicas produtivas do território do sisal, gerando renda, autonomia e contribuições para o desenvolvimento socioeconômico da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O projeto está sendo desenvolvido com mulheres das Comunidades Dois Irmãos e Mandacaru II do Município de Serrinha. Inicialmente foram 34 mulheres interessadas e atualmente existem 30 discentes frequentando os cursos.

Os dois cursos estão acontecendo de forma concomitante por meio de metodologias ativas. E a principal metodologia utilizada é a realização de oficinas, por privilegiarem a prática e assim possibilitarem a inserção das estudantes em dinâmicas interativas e criativas de construção do conhecimento.

A aula inaugural aconteceu no dia 13 de Setembro e contou com a apresentação do projeto e dinâmicas de valorização e empoderamento feminino e autopecepção de si como sujeitos de direitos. Nessa aula foi distribuído o material didático contendo bloco, caneta e um espelho. O espelho foi utilizado nas dinâmicas e é regularmente utilizado como material didático das oficinas.

O tema do segundo encontro foi “Turbante e valorização da beleza negra”, quando houve uma ampla discussão sobre o histórico de lutas das mulheres negras na sociedade brasileira e da percepção da imagem da mulher negra como bela. No encontro sobre “Cuidados do corpo”, discutiu-se sobre valorização do conhecimento popular na cura de enfermidades humanas. Já houve também aulas sobre Currículo, produção artesanal (artesanato com palha de milho) e alimentar (produção de Compotas). Já existe uma programação das próximas aulas que contará com oficinas para desenvolver habilidades produtivas nas áreas de estética facial, artesanato, estética capilar, higiene e contaminação, e empreendedorismo.

Na maioria das oficinas, as alunas desenvolvem habilidades de dois ou mais módulos, normalmente um ou mais módulos do núcleo básico, e um do núcleo tecnológico, pois todas as discussões estão focadas no desenvolvimento da auto percepção das alunas como sujeito de potencialidades e na importância do cuidado de si como um instrumento de autovalorização e do desenvolvimento de autoestima e da vida produtiva.

CONCLUSÕES

O projeto tem apresentado grande aceitação pelas mulheres das duas comunidades, o que indica que ações extensionistas visando a valorização da mulher como sujeito de potencialidades são necessárias e desejadas no Território do Sisal.

AGRADECIMENTOS

À Pro-reitoria de extensão do IF Baiano pelo apoio financeiro (edital Nº 04/2017). Ao grupo gestor do Campus que tem viabilizado o transporte. Ao Professor Geovane Nascimento pelo desenvolvimento da logomarca do projeto.

REFERÊNCIAS

DANNER, F. Cuidado de si e estética da existência em Michel Foucault. *Filosofazer*, Passo Fundo, n. 32, jan./jun. 2008, p. 73-94.

FOUCAULT, M., M. A Ética do Cuidado de Si Como Prática da Liberdade. In: FOUCAULT, Michel. *Ética, sexualidade, política*. Col. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.